

ENGIE Brasil Energia S.A.

Green Finance Framework

Fevereiro/2026

Sumário

1 Sobre a ENGIE 3

1.1 ENGIE S.A. (“Grupo ENGIE”) no Mundo 3

1.1.1 Sobre o Grupo ENGIE 3

1.1.2 Propósito e Compromissos do Grupo ENGIE 4

1.1.3 Objetivos não financeiros do Grupo ENGIE até 2030 5

1.2 ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE”) 5

1.2.1 Geração 6

1.2.2 Transmissão 7

1.2.3 Comercialização e Trading 8

1.2.4 Transporte de Gás Natural 8

1.2.5 Mercado de Capitais 8

2 Conexão com a Sustentabilidade 9

2.1 Premiações e Reconhecimentos 9

2.2 Governança ESG (Environmental, Social, and Governance) 10

2.2.1 Ambiental 10

2.2.2 Social 11

2.2.3 Governança Corporativa 11

2.3 Iniciativas ESG 12

2.3.1 Ambiental 12

2.3.2 Social 14

2.3.3 Governança 15

3 Green Finance Framework (“Framework”) 16

3.1 Uso dos Recursos 17

3.2 Seleção e Avaliação de Projetos 18

3.3 Gerenciamento dos Recursos 19

3.3.1 Processo de Gestão e Controle de Recursos 19

3.3.2 Perda de Elegibilidade e Refinanciamento 19

3.4 Reportes 20

4 Revisão Externa 21

5 Disclaimer 21



1 Sobre a ENGIE

1.1 ENGIE S.A. (“Grupo ENGIE”) no Mundo

1.1.1 Sobre o Grupo ENGIE

A ENGIE S.A. é resultado da fusão entre SUEZ e Gaz de France, efetivada em 22 de julho de 2008. Gaz de France foi inicialmente incorporada em 1946 como uma empresa pública francesa e tornou-se uma sociedade limitada em 2004. Em 2005, suas ações foram listadas na bolsa de valores. A fusão transferiu a maioria do capital da empresa para o setor privado, e a nova empresa foi nomeada GDF SUEZ. Em 2015, o nome foi alterado para ENGIE. A empresa tem se concentrado na transição energética e, em 2022, vendeu a EQUANS ao Grupo Bouygues como parte de seu plano estratégico.

Líder em Energias Zero Carbono, o Grupo ENGIE contribui por meio de suas escolhas estratégicas, investimentos e ações, para acelerar a transição para um mundo neutro em carbono com o apoio de suas partes interessadas. O Grupo ENGIE desenvolve um mix energético diversificado, no qual as energias renováveis ocupam um lugar cada vez mais importante.

Guiado por sua razão de ser, inscrita em seus estatutos, o Grupo ENGIE concebe e implementa em todas as suas atividades soluções mais eficientes em termos de energia e mais respeitosas ao meio ambiente, permitindo que seus clientes se insiram em uma dinâmica de descarbonização. Presente em cerca de 30 países, o Grupo ENGIE baseia-se em um modelo de negócios simplificado, totalmente voltado para a concretização da transição energética.

Liderança em Energia: O Grupo ENGIE é líder europeu e mundial na produção de energia renovável, soluções de geração de energia flexível (usinas térmicas e baterias), redes de energia centralizadas e descentralizadas, e fornecimento de gás e eletricidade.



Produção e Fornecimento de Energia Renovável: O Grupo ENGIE é a segunda maior operadora de hidrelétricas, a principal empresa de energia eólica e solar na França e a segunda maior desenvolvedora na Europa. A empresa também é pioneira em energia eólica offshore flutuante, desenvolvida por meio de sua joint venture.

Produção Flexível de Eletricidade: O Grupo ENGIE é um dos principais produtores de energia na Europa, fornecendo soluções que trazem flexibilidade à rede através de suas usinas a gás. Também investe no desenvolvimento de capacidades de baterias para trazer a flexibilidade necessária à rede elétrica.

Redes de Energia Centralizadas: O Grupo ENGIE é o principal operador de redes de gás na Europa, com um portfólio que inclui redes de transporte, redes de distribuição e armazenamento de GNL e terminais. Também é um grande player na América do Sul, especialmente no México, Brasil e Chile, operando redes de transporte, transmissão e distribuição de gás e eletricidade. Em 2024, tinha um total de 8.000 km de linhas de transmissão em operação, em desenvolvimento ou em construção.

Redes de Energia Descentralizadas e Serviços Energéticos: O Grupo ENGIE é líder global no apoio a cidades, autoridades locais e clientes industriais e do setor de serviços na descarbonização de suas redes de energia. As atividades da GBU Energy Solutions são divididas em três categorias principais: redes locais de energia (particularmente redes de aquecimento e resfriamento e mobilidade de baixo carbono), produção de energia no local (aquecimento, resfriamento, produção de eletricidade usando energia solar, armazenamento de energia, etc.) e serviços de desempenho e gestão energética.

Fornecimento de Gás e Eletricidade: O Grupo ENGIE fornece gás e eletricidade a clientes finais em todo o mundo, com quase 20 milhões de contratos. Quase metade de seus clientes está fora da França. Na Europa, o Grupo ENGIE é uma das principais vendedoras e importadoras de gás. Na França, a ENGIE é a líder histórica na comercialização de gás e a segunda maior produtora e fornecedora de eletricidade.

1.1.2 Propósito e Compromissos do Grupo ENGIE







O Grupo ENGIE reforça seu compromisso com a transição energética, buscando torná-la acessível e desejável para todos. A empresa definiu objetivos estratégicos claros, que são implementados de maneira coordenada, envolvendo a participação de todos os níveis da organização. A mobilização de todos os colaboradores é essencial para alcançar essas metas, e a gestão eficiente no mais alto nível é crucial para o sucesso dessas iniciativas.

Acredita-se que a transição energética deve ser inclusiva e sustentável, alinhando-se com sua razão de ser. Para isso, a empresa se concentra em desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis que atendam às necessidades energéticas atuais e futuras. A gestão rigorosa e o acompanhamento constante garantem que as metas sejam atingidas de forma eficaz, promovendo uma transição energética que beneficie a todos.

As quatro ações prioritárias do Grupo ENGIE são:

Descarbonização: O Grupo ENGIE está comprometido em reduzir suas emissões de carbono, promovendo a transição para fontes de energia renováveis e sustentáveis.

Desenvolvimento de Soluções Integradas: A empresa busca oferecer soluções energéticas integradas que atendam às necessidades dos clientes, combinando eficiência energética, energias renováveis e tecnologias inovadoras.

Digitalização: O Grupo ENGIE investe na digitalização de seus processos e serviços para melhorar a eficiência, a segurança e a experiência do cliente.

Desenvolvimento de Talentos: A empresa valoriza o desenvolvimento de seus colaboradores, promovendo a diversidade, a inclusão e a capacitação contínua.

1.1.3 Objetivos não financeiros do Grupo ENGIE até 2030[1]

Aspecto	Objetivo 2030
Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)	• Reduzir para patamar entre 36 e 26 $MtCO_2e$ o total de emissões de gases de efeito provenientes da geração de energia elétrica do Grupo — em 2019, esse total foi de 80 $MtCO_2e$ (meta alinhada à iniciativa Science Based Target – SBTi).
Diversidade de Gênero	• Ampliar para patamar entre 40% e 60% a participação de mulheres na administração do Grupo — em 2019, elas ocupavam 24% das posições de liderança.
Energias Renováveis	• Elevar para patamar entre 58% e 66% a participação de fontes renováveis no mix de capacidade de produção de energia mundialmente — ante os 28% registrados em 2019.
Cadeia de Fornecedores	• Atingimento de 100%, até 2030, do índice de compras responsáveis (excluída a aquisição de energia), que envolvem avaliações socioambientais e compras inclusivas; e • Atingimento de 100%, até 2030, dos top 250 fornecedores preferenciais certificados por compromissos Science Based Targets (SBTi).
Água	• Atingir consumo de água em relação à energia produzida de 0,1 m^3/MWh.

1.2 ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE”)

A ENGIE Brasil Energia S.A. foi criada em 1998 após a privatização de parte dos ativos da Eletrosul, subsidiária da Eletrobras – através do Programa Nacional de Desestatização (PND). Em 1998, a ENGIE Brasil Participações Ltda. adquiriu o controle acionário da Gerasul, que foi renomeada para Tractebel Energia S.A. em 2002. Em 2005, a Tractebel aderiu ao Novo Mercado da B3, comprometendo-se com práticas avançadas de governança corporativa. Em 2016, a empresa adotou o nome ENGIE Brasil Energia S.A., alinhando-se ao grupo controlador na Europa, ENGIE S.A. Desde então, a empresa expandiu significativamente suas atividades no país, tornando-se líder em energia renovável e soluções energéticas integradas.

A estratégia corporativa da ENGIE inclui a diversificação do portfólio de ativos, com foco em energia renovável, infraestrutura para escoamento de energia e substituição de combustíveis fósseis. A empresa atua em geração, comercialização, trading e transmissão de energia elétrica, além de participar no transporte de gás natural.

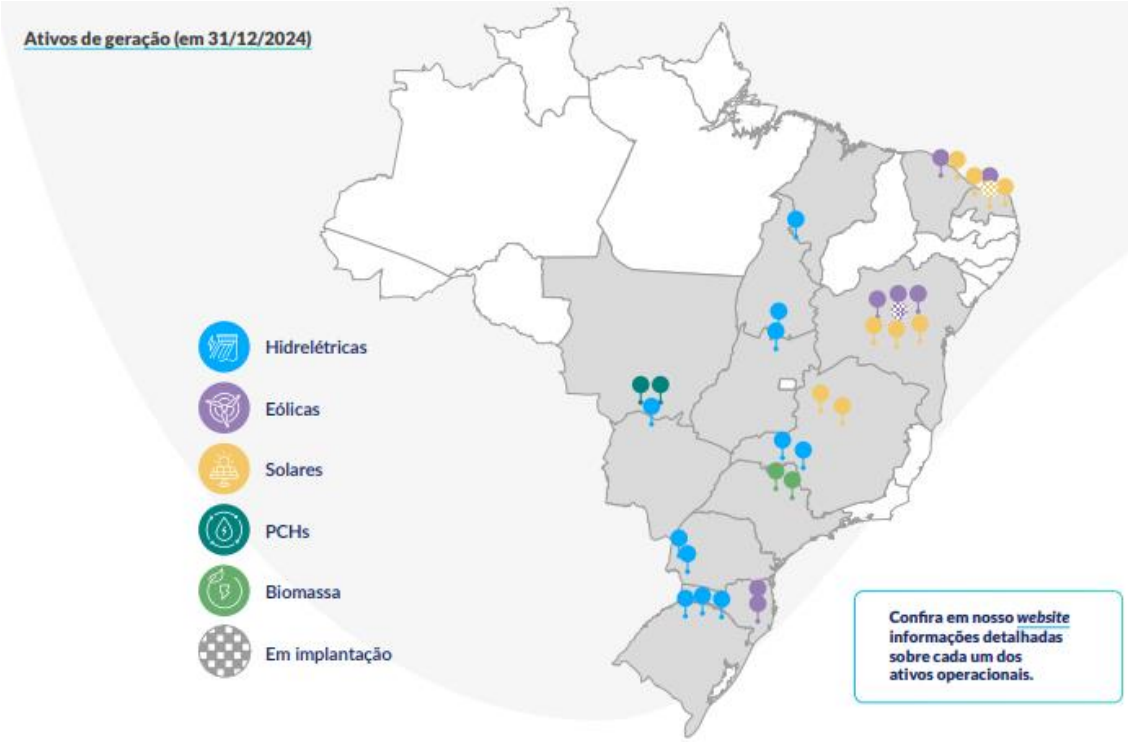
A ENGIE se destaca pela eficiência operacional e um conjunto robusto de ativos renováveis, que aumentam a segurança e resiliência às mudanças climáticas. No Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), a estratégia de comercialização, que inclui venda gradativa de energia e uso de plataformas digitais, ajuda a mitigar riscos e aproveitar oportunidades. A diversificação de ativos fortalece a reputação da empresa e facilita a atração e retenção de clientes. Inovação e digitalização são essenciais para a migração para o ACL e expansão do mercado.

Além disso, a empresa mantém disciplina financeira e uma agenda de sustentabilidade com boas práticas ambientais, sociais e de governança.

[1] As metas poderão ser alteradas conforme necessário.



1.2.1 Geração



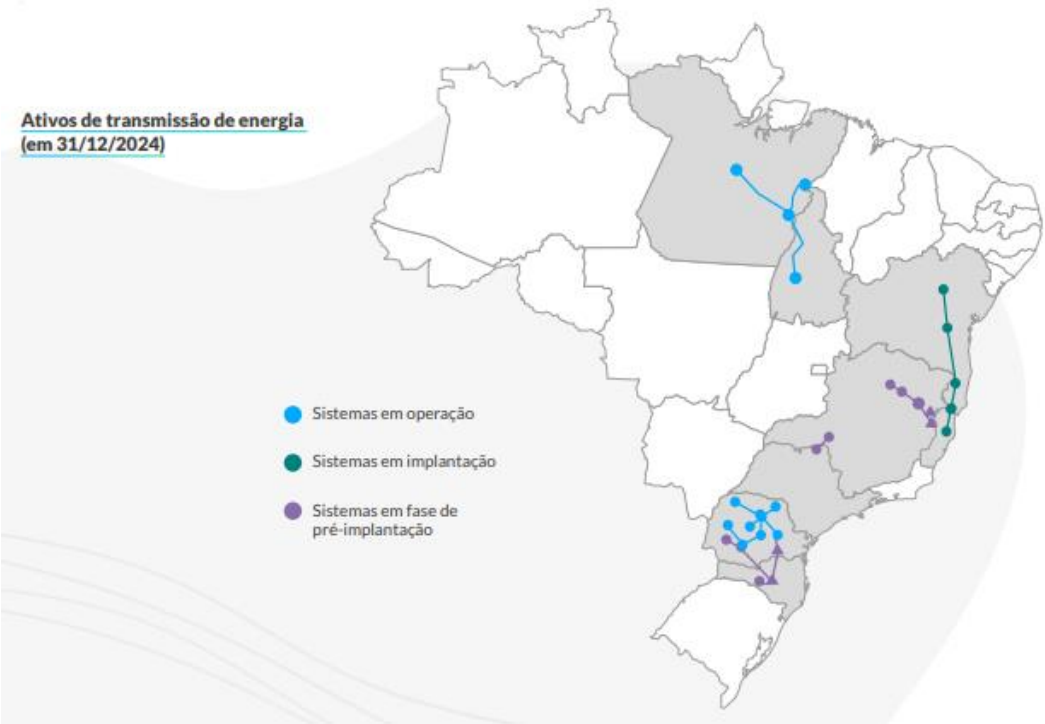
Desde 2023 a ENGIE ocupa a posição de maior geradora de energia elétrica 100% renovável do país, após conclusão da venda da última termelétrica que integrava seu parque gerador. Com isso, fortaleceu seu propósito de agir para acelerar a transição à economia neutra em carbono.

Ao final de 2024, seus ativos de geração eram formados por 115 usinas, sendo 11 hidrelétricas e 104 complementares (eólicas, solares, Pequenas Centrais Hidrelétricas — PCHs e centrais a biomassa). Juntas, somavam capacidade instalada de 11.265,5 MW, dos quais 9.555,7 MW eram capacidade própria, uma vez que 111 usinas pertenciam integralmente à Companhia – têm propriedade compartilhada apenas nas Usinas Hidrelétricas Itá, Machadinho e Estreito e na Usina Ibitiúva Bioenergética. Os projetos em estudo de viabilidade podem adicionar cerca de 1,7 GW ao parque gerador. As oportunidades incluem tanto novos projetos (greenfields) quanto a aquisição de empreendimentos já em operação.

Ainda em 2024, o parque gerador da ENGIE passou a operar 100% do Conjunto Eólico Santo Agostinho – Fase 1, no Rio Grande do Norte, com capacidade de 434 MW, gerando mais de mil empregos diretos. A empresa também adquiriu ativos fotovoltaicos da Atlas Energia, com capacidade instalada de 545 MWac, por R$ 3,2 bilhões. Além disso, vendeu a Usina de Cogeração Lages (28 MW) devido ao fim de seu ciclo de viabilidade econômico-financeira.

Em processo de implantação, o Complexo Serra do Assuruá, um dos maiores projetos eólicos da ENGIE, terá capacidade de 846 MW e deve iniciar operação plena no primeiro semestre de 2025, gerando cerca de 3 mil empregos e com investimento de R$ 6 bilhões. Já o Conjunto Fotovoltaico Assú Sol, com 752 MWac, está 76% concluído e deve operar plenamente até o final de 2025, com investimento de R$ 3,3 bilhões. Ambos projetos destinam a energia gerada ao ACL.

1.2.2 Transmissão



A atuação da Companhia no segmento de transmissão avança de forma consistente, com disciplina financeira, garantindo complementariedade às frentes de negócio e robustez operacional para a entrega da energia gerada ao Sistema Interligado Nacional. Ao final do ano, a Companhia operava mais de 2,7 mil km de extensão de linhas de transmissão e seis subestações associadas, em diferentes regiões do país. Em 2024, concluiu a energização total do sistema de transmissão Gavião Real, no Pará, operado de forma integrada ao Sistema Novo Estado, no Tocantins. Além desses, a ENGIE opera o sistema de transmissão Gralha Azul, no Paraná.

Iniciaram em 2024 as obras para implantação da Asa Branca Transmissora de Energia, após obtenção, no terceiro trimestre, da Licença de Instalação para o trecho Morro do Chapéu II – Poções III. O projeto, com 1.000 km de extensão e quatro linhas de 500 kV, atravessará Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo, facilitando o escoamento de energia do Nordeste para o Sudeste. A concessão é de 30 anos, com previsão de operação até março de 2029, podendo ser antecipada em 24 meses.



1.2.3 Comercialização e Trading

A comercialização de energia também é um segmento de negócio da ENGIE, em 2024, a Companhia operou no Ambiente de Contratação Regulada (“ACR”) e no ACL, onde registrou um crescimento de 31,7% no número de consumidores livres atendidos, alcançando um market share de 7,5%. A abertura do ACL a todos os consumidores de alta tensão, devido à Portaria Normativa nº 50/2022, habilitou mais de 100 mil novos consumidores. O ACL representou 43,1% do consumo nacional de energia elétrica, com expectativas de expansão ainda maior. O segmento de trading visa auferir resultados por meio de transações direcionais de compra e venda de energia, que podem ser realizadas no mercado de curto ou médio prazo, respeitando os limites de risco pré-estabelecidos.

1.2.4 Transporte de Gás Natural

A ENGIE também tem participação na mais extensa malha de transporte de gás natural do país, a TAG, onde em 2024 reduziu sua participação de 32,5% para 17,5%, enquanto o Grupo ENGIE manteve 50% do capital social mantendo o grupo no controle atual. A TAG opera mais de 4,5 mil km de gasodutos de alta pressão em 10 estados e cerca de 200 municípios, e estava 100% contratada ao final de 2024, com contratos de longo prazo com a Petrobras e 228 contratos firmes, totalizando 10,6 milhões de m^3 de capacidade de transporte.



1.2.5 Mercado de Capitais

A ENGIE é constituída como Sociedade Anônima de capital aberto, com ações ordinárias listadas na Bolsa de Valores do Brasil — B3 S.A. — Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código EGIE3, e está presente em mais de dez índices do mercado brasileiro, refletindo seu compromisso com a governança corporativa e a responsabilidade social. Integra, ainda, o mercado de balcão norte-americano, negociando American Depositary Receipts (ADRs) Nível I, identificada como EGIEY, na relação de um ADR por ação ordinária.

Entre os índices do mercado brasileiro, destaca-se a participação no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, do qual a Companhia integra desde sua criação em 2005, sendo reconhecida por seu comprometimento com o desenvolvimento sustentável. Integra também o Índice do Setor de Energia Elétrica (IEE), que reúne empresas de grande relevância no setor elétrico brasileiro; o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e no Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), que incluem empresas que oferecem maior proteção aos acionistas minoritários em caso de alienação do controle.

Em dezembro de 2024, a ENGIE foi incluída no Dow Jones Best-in-Class Emerging Markets Index, que destaca empresas líderes em sustentabilidade de mercados emergentes, avaliadas pela S&P Global. Além disso, a ENGIE foi classificada no "Sustainability Yearbook" como Top 5% do setor elétrico global e entre as seis melhores do setor elétrico mundial, entre 182 empresas avaliadas.

2 Conexão com a Sustentabilidade



Para a ENGIE, a performance dos negócios vai além dos resultados operacionais e econômico-financeiros, englobando um compromisso sólido com práticas sociais, ambientais e de governança. Guiada por sua Política de Gestão Sustentável, a Companhia atua como agente de desenvolvimento nos setores econômicos que integra e nas comunidades das quais faz parte, de forma ética, responsável e transparente.

Os valores e compromissos da Política de Gestão Sustentável são disseminados entre os stakeholders, ampliando seu impacto positivo. Eles estão alinhados aos Objetivos Não Financeiros do Grupo ENGIE, a serem alcançados globalmente até 2030, em sintonia com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU.

A Companhia também adere ao Pacto Global – Rede Brasil, movimento da ONU que reúne empresas com o propósito de acelerar o alcance das metas estabelecidas. Além disso, a ENGIE integra o Conselho Empresarial Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade.

A Agenda ESG da ENGIE reflete seu compromisso com a sustentabilidade e a visão de longo prazo, focada na aceleração da transição energética e na promoção de um futuro mais sustentável.

Um Comitê de Sustentabilidade, que se reporta semestralmente ao Conselho de Administração, garante a sinergia entre planos e objetivos, oferecendo subsídios para decisões e supervisão de riscos e oportunidades ESG. Em 2024, a Companhia continuou os exercícios de dupla materialidade, ampliando a análise de riscos, oportunidades e impactos relacionados aos temas ESG, com base em um amplo engajamento de stakeholders.

2.1 Premiações e Reconhecimentos

- Integrante da Carteira 2025 do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 — pelo 20º ano consecutivo, desde a criação do ISE — posicionada como a Companhia com a 4ª melhor avaliação geral e a 2ª no setor “Energia Elétrica - Geração e Transmissão”.

- Ingresso no A List com classificação “A-“ no CDP Climate Change ciclo 2024/2025 e no “A” no CDP Segurança Hídrica ciclo 2024/2025, da CDP Disclosure Insight Action.

- Vencedora na categoria Energia e destaque no Melhores do ESG da Exame, pelo terceiro ano consecutivo.

- 21ª colocação no ranking “Global 100” em 2025, que lista as 100 Companhias mais sustentáveis do mundo, promovido pela editora canadense Corporate Knights.

- Destaque do setor de energia na Melhores e Maiores 2024, promovido pela Revista Exame.

- Presença em todas as categorias do Ranking da Revista Institutional Investor (Electric & Other Utilities — Latin America).

- Destaque no Troféu Transparência 2024, promovido pela Associação Nacional Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac) — na categoria "Empresas com receita líquida de R$ 5 bilhões até R$ 20 bilhões".

- Prêmio Guardiões Pelo Clima concedido pelo Pacto Global ONU – Rede Brasil, pelo case "Programa de Descarbonização de Fornecedores".

- Conquista da Certificação GPTW em 2024 – Great Place To Work Brasil, que reconhece as melhores empresas para se trabalhar do país.

- 6º lugar no Prêmio Broadcast Empresas, o qual reconhece as companhias que trouxeram maior retorno aos investidores.

- Desde 2018 destaque do Selo Clima Paraná, um reconhecimento do Governo do Estado do Paraná pela atuação sustentável das Usinas Hidrelétricas Salto Osório e Salto Santiago, localizadas no Rio Iguaçu, assim como do Sistema de Transmissão Gralha Azul, também no Paraná.

2.2 Governança ESG (Environmental, Social, and Governance)

2.2.1 Ambiental

As operações da ENGIE são planejadas com uma avaliação rigorosa do uso de recursos naturais e seus impactos. A Companhia não apenas assegura a conformidade legal, mas também busca ativamente soluções para desafios ambientais e promove o desenvolvimento sustentável. Sua estratégia de conservação inclui gerenciamento de riscos, ações de mitigação e compensação de impactos, e engajamento de stakeholders na preservação dos recursos naturais e do clima, sempre visando a melhoria contínua do desempenho ambiental.

As práticas ambientais da ENGIE abrangem biodiversidade, florestas, água, economia circular e clima, guiadas pela Política Ambiental do Grupo ENGIE e a Política de Gestão Sustentável. A gestão ambiental segue a norma NBR ISO 14001, com metas para reduzir impactos e engajar stakeholders. Em 2024, a ENGIE manteve certificações em 11 ativos e obteve a Certificação Sustainable Energy Transition – SET LABEL para ativos solares e eólicos, garantindo operação sustentável baseada em Comunidade, Natureza e Clima.

A ENGIE divulgou pela primeira vez em 2025 o Caderno de Clima e Natureza, um documento complementar ao Relatório de Sustentabilidade que segue as diretrizes propostas pela Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD, sigla em inglês para Task Force on Climate-related Financial Disclosures) e pela Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza TNFD, sigla em inglês para Taskforce on Nature-related Financial Disclosures). O Caderno traz a consolidação de dados, análises e iniciativas da



ENGIE ligados ao seu desempenho ambiental, conectando dois aspectos complementares: clima e natureza, contextualizando ações ao longo do tempo e apresentando as Jornadas pela Natureza e pelo Clima, operacionalizando o Plano de Transição Climática.

2.2.2 Social

A ENGIE promove e defende ativamente os direitos humanos, combate a discriminação e trabalha para eliminar desigualdades, assegurando um ambiente de trabalho saudável, harmonioso e marcado pelo respeito a todos os colaboradores. A Companhia acredita que promover a diversidade, a equidade e a inclusão valoriza a riqueza das diferenças e a diversidade de pensamentos, o que leva a um maior senso de colaboração e desenvolvimento dos profissionais, resultando em um crescimento mais sustentável dos negócios.

A empresa também se compromete com a responsabilidade social, engajando-se com as comunidades locais para promover o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida. A ENGIE entende que suas ações devem ser avaliadas em sua totalidade ao longo do tempo, conciliando desempenho econômico com um impacto positivo sobre as pessoas e o planeta.

2.2.3 Governança Corporativa

A ENGIE estrutura seus mecanismos de governança a partir de três pilares fundamentais: ética e integridade, gerenciamento de riscos e gestão integrada. A Companhia também garante os recursos necessários para uma atuação independente e transparente de seus órgãos de gestão, fiscalização, controle e compliance. Com isso, assegura que suas atividades e relações se mantenham em conformidade com os compromissos e propósitos que assume, especialmente no que se refere aos aspectos ESG.

A governança orienta-se ainda por uma série de políticas e códigos, amplamente compartilhados com os públicos de interesse e que estabelecem valores e diretrizes a serem observados por todos que agem em nome da Companhia. Aliada a isso, há uma busca permanente pelo aperfeiçoamento da governança, de modo a internalizar as melhores práticas do mercado.

Para apoiar a tomada de decisão nos diferentes níveis hierárquicos e unidades da ENGIE, há órgãos de assessoramento especializados em diversas temáticas. Todos deles têm caráter permanente e se reportam diretamente ao Conselho de Administração:

Comitê de Sustentabilidade	**Comitê de Auditoria Estatutário**	**Auditoria Interna**
Promove a sustentabilidade na cultura organizacional, propondo metas e ações ESG, e realiza reportes semestrais ao Conselho de Administração.	Fortalece o compliance e a cultura anticorrupção, assessora o Conselho em auditorias e gestão de riscos, composto por membros com mandato de dois anos.	Avalia e aprimora processos de governança e gestão de riscos, reportando diretamente ao Conselho de Administração.

Comitê de Ética	Comitê Estratégico	Comitê Especial Independente para Transações com Partes Relacionadas
Divulga e aplica referenciais de ética, monitora riscos éticos e propõe medidas disciplinares, composto por cinco membros.	Aconselha a alta administração em oportunidades de mercado, expansão do parque gerador e tendências do setor elétrico.	Analisa, negocia e recomenda transações a serem aprovadas pelo Conselho ou pela Assembleia Geral, garantindo condições comutativas e prevenindo conflitos de interesses.

Esses órgãos garantem uma gestão eficiente, ética e alinhada com suas metas de sustentabilidade e governança.

2.3 Iniciativas ESG

2.3.1 Ambiental

- **Investimentos e Expansão**
  O ano de 2024 representou o período de maior investimento da história da ENGIE, foram R$ 9,7 bilhões de reais direcionados à construção de novos projetos, aquisição de ativos, modernização, manutenção e revitalização de empreendimentos. Os investimentos voltados para projetos renováveis e de transmissão somaram R$ 7,2 bilhões, onde a ENGIE continuará a expandir sua capacidade instalada em energia renovável, além da implantação de projetos de transmissão.

- **Jornada pelo Clima**
  Para facilitar a implementação da estratégia climática, a gestão de riscos e o monitoramento das métricas e metas estabelecidas, a ENGIE desenvolveu a plataforma de governança 'Jornada pelo Clima', estruturada em três pilares: gestão, mitigação e adaptação. Com base em um diagnóstico das emissões de GEE, que inclui tanto as operações diretas da empresa quanto as emissões de sua cadeia de valor, foram definidas metas de redução de emissões para 2025 e 2030. Para alcançar essas metas, foram estabelecidos projetos de descarbonização, como a substituição de combustíveis fósseis por renováveis e o engajamento de fornecedores para que adotem metas de redução alinhadas à ciência. No que diz respeito à adaptação, foram desenvolvidos planos para aumentar a resiliência climática de todos os ativos.

- **Jornada pela Natureza**
  A Jornada pela Natureza é uma iniciativa da ENGIE, que começou em 2023, como parte da reestruturação do Programa Matriz Biodiversidade. Este programa visa identificar dependências e impactos das operações da Companhia, mapear e mitigar riscos, e desenvolver oportunidades para contribuir com a recuperação dos ecossistemas e proteção dos biomas onde a empresa atua. Alinhada às diretrizes da Taskforce on Nature-related Financial Disclosure (TNFD), a Jornada pela Natureza busca minimizar a pegada ecológica e promover a conservação da biodiversidade, integrando ações de curto, médio e longo prazos. A ENGIE também participa de debates públicos sobre biodiversidade e esteve representada na COP16, contribuindo com sua expertise no monitoramento ambiental de reservatórios de hidrelétricas.

- **Gestão da Água**
  A ENGIE adota uma gestão sustentável e responsável da água, com foco na conservação, recuperação, reaproveitamento e redução do consumo hídrico. A empresa realiza ações como o monitoramento da qualidade da água, proteção de nascentes, uso

de dispositivos eficientes, captação de água da chuva e de percolação, além do reuso de efluentes. Também investe na proteção de mananciais e na conscientização das comunidades, desenvolvendo planos de emergência e integrando comitês de bacias hidrográficas. Suas práticas visam mitigar riscos como vazamentos, poluição e lançamento de efluentes, respeitando a legislação vigente e promovendo a preservação ambiental.

- ***Netzero***
  Compromisso de se tornar "Netzero" em 2045. A partir da descarbonização das próprias operações, bem como as da cadeia de valor, reduzindo drasticamente suas emissões e compensando as emissões residuais. Ao gerar energia 100% proveniente de fontes renováveis, a ENGIE contribui ainda com a descarbonização de clientes.

- **Clientes**
  A Companhia registrou um aumento de 32% no número de clientes no Mercado Livre de Energia, totalizando 1.854 clientes livres, que representaram 40% das vendas físicas e 35,3% da receita operacional líquida. Este crescimento foi acompanhado por um índice de satisfação dos clientes de 94,9%.

  A ENGIE tem se posicionado como parceira de empresas que buscam descarbonizar suas operações, oferecendo soluções específicas para compensar emissões de carbono nos três escopos: emissões diretas (escopo 1), emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (escopo 2) e emissões indiretas relativas a fontes sobre as quais a empresa não tem controle (escopo 3). Entre as principais soluções oferecidas estão os Certificados de Energia Renovável (I-RECs e ENGIE-RECs) e os créditos de carbono. Em 2024, foram comercializados 12,5 mil GWh com a emissão de I-RECs e ENGIE-RECs e 74,7 mil créditos de carbono.

- **Fornecedores**
  A cadeia de fornecimento da ENGIE inclui milhares de empresas nacionais e estrangeiras. Para garantir que esses fornecedores sigam suas diretrizes de ética, responsabilidade socioambiental, saúde e segurança do trabalho, a Companhia desenvolve programas específicos e aplica uma pesquisa ESG para avaliar a maturidade dos fornecedores nesses aspectos. Em 2024, a ENGIE implantou o Programa de Gestão Sustentável de Fornecedores, que inclui três projetos principais:



  Projeto ESG de Fornecedores: Promove treinamentos periódicos sobre temas socioambientais de relevância para a cadeia de valor.
  Projeto Saúde e Segurança do Trabalho (SST) de Fornecedores: Visa garantir que empresas com mais de 10 colaboradores atendam aos requisitos mínimos de SST, oferecendo suporte para ações corretivas.
  Projeto de Descarbonização de Fornecedores: Parte da Jornada pelo Clima, focando na redução de emissões. Realizou cinco webinars e estimou uma redução de mais de 100 mil tCO_2e nas emissões, com 59% dos fornecedores elegíveis aderindo à iniciativa. A iniciativa foi premiada pelo Pacto Global ONU na COP 29.

- **P&D Mudanças Climáticas**
  Em 2024, a ENGIE destacou-se no âmbito de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) com o lançamento do edital “PDI Mudanças Climáticas”, que selecionou oito projetos entre mais de 50 propostas voltadas aos impactos e previsões relacionadas às alterações climáticas. Com investimento superior a R$ 4 milhões, os projetos foram desenvolvidos entre 2022 e 2024 por universidades, startups e instituições científicas, fortalecendo o elo entre ciência e setor privado. As iniciativas abordaram temas como previsão climática de longo prazo com inteligência artificial, projeção de chuvas, análise de séries temporais e identificação de sinais de alerta hidrológicos, impactos do El Niño e dos fluxos de umidade, além de padrões extremos de precipitação e seca, contribuindo para a resiliência e o planejamento estratégico do setor elétrico brasileiro frente aos efeitos das mudanças climáticas.

2.3.2 Social

- **Investimentos Sociais**
  Em 2024, a ENGIE investiu cerca de R$ 48 milhões em projetos socioambientais, incluindo recursos próprios e incentivados. Esses investimentos foram direcionados à áreas prioritárias como educação, cultura, esporte, geração de renda e bem-estar social.

- **Educação**
  A Companhia lançou o 4º Edital da Educação, priorizando projetos voltados à saúde mental e disciplinas instrumentais. Foram selecionados 36 projetos de 29 municípios, beneficiando mais de 10 mil crianças e adolescentes. Além disso, o programa "Aprendizagem para Corações e Mentes" impactou 39.211 estudantes, promovendo habilidades sociais, emocionais e éticas.

- **Cultura**
  Os Centros de Cultura e Sustentabilidade são espaços que promovem a inclusão social e digital, preservando a cultura local e oferecendo atividades educativas e recreativas. Em 2024, seis centros estavam em funcionamento, e outros dois em construção. Mais de 400 crianças frequentam as oficinas oferecidas nesses centros.

- **Geração de Renda e Equidade de Gênero**
  O programa Mulheres do Nosso Bairro visa impulsionar o empreendedorismo feminino, oferecendo apoio financeiro e capacitação. Em 2024, foram selecionados 100 negócios liderados por mulheres, com foco em mulheres negras e mães. Desde seu início, o programa beneficiou mais de 50 mil mulheres e apoiou 260 empreendimentos.

- **Bem-Estar Social**
  Lançado em 2024, o programa Bem-Estar Social foca na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e na promoção do acesso primário à saúde. Ações incluem jornadas oftalmológicas e odontológicas, capacitação de profissionais de saúde e campanhas educativas.

- **Voluntariado**
  O Programa de Voluntariado da ENGIE Brasil Energia (VC+E) engajou 128 colaboradores em 2024, dedicando 700 horas a ações como arrecadação de recursos para vítimas de enchentes e revitalização de escolas.

- **Ações Sociais na Fase de Implantação**
  Durante a fase de implantação dos ativos, a Companhia realiza ações para minimizar impactos e promover o desenvolvimento local. Exemplos incluem a construção de sedes comunitárias, apoio ao esporte, geração de renda, e melhorias na infraestrutura comunitária.

- **Educação Ambiental**
  O Programa Conexão oferece rotinas de visitação pública às usinas e outras instalações, promovendo o entendimento do processo de geração de energia e suas interfaces com o meio ambiente e a sociedade. Em 2024, mais de 122 mil participantes foram registrados.

- **Comunidades Tradicionais**
  A ENGIE mantém um relacionamento respeitoso com comunidades tradicionais, como quilombolas e indígenas, garantindo a consulta prévia e informada sobre questões de seu interesse. Em 2024, foram desenvolvidas ações específicas para melhorar a qualidade de vida dessas comunidades, incluindo capacitação profissional e melhorias na infraestrutura.

- **Direitos Humanos**
  A ENGIE é comprometida com a promoção dos Direitos Humanos e não tolera a exploração do trabalho infantil, forçado ou compulsório. A Companhia recusa relações comerciais com organizações envolvidas nessas práticas e orienta a denúncia de tais casos aos órgãos competentes. Procedimentos de *Due Diligence* são realizados para identificar fornecedores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão, encerrando qualquer relacionamento com esses parceiros. A Companhia também oferece um Canal de Ética acessível a todos os stakeholders para denunciar irregularidades relacionadas às condições de trabalho ou ao desrespeito aos Direitos Humanos.

2.3.3 Governança

- **Gestão Integrada**
  Desde 2021, a ENGIE possui uma Gerência de Governança, Riscos e Controles, que integra processos de forma sistêmica, alcançando maior eficiência na gestão e supervisão das atividades. A Companhia também mantém o Sistema Integrado de Gestão (SIG), que abrange as normas NBR ISO 9001, NBR ISO 14001 e NBR ISO 45001. Em 2024, completou 20 anos de certificação nessas normas, assegurando a continuidade da certificação em 11 ativos e na sede, representando 72% da capacidade instalada e 85,3% dos colaboradores.

- **Programa de Integridade**
  A ética é fundamental na cultura da ENGIE, orientando a gestão dos negócios e as práticas profissionais. A Companhia adota diretrizes claras para garantir o respeito aos Direitos Humanos e declara tolerância zero à corrupção e ao trabalho infantil, forçado ou compulsório. Esses princípios estão presentes em diversas políticas institucionais, como o Código de Conduta Ética, alinhadas a padrões internacionais.

  O Comitê de Ética supervisiona questões de ética e integridade, estabelecendo planos de ação para mitigar riscos éticos e assegurar condições dignas de trabalho. A Companhia também monitora e gerencia riscos de corrupção e fraude, e adere a compromissos voluntários como o Pacto Global da ONU e a Iniciativa para a Transparência nas Indústrias Extrativas.

  A Companhia é certificada na Norma ISO 37001 – Gestão Antissuborno.

- A empresa publica anualmente seu **Relatório de Sustentabilidade** e o **Caderno de Clima e Natureza**, que detalham os desafios e avanços em relação aos aspectos ESG.



3 Green Finance Framework (“Framework”)

Frameworks de finanças sustentáveis[2] são estruturas que orientam a integração de considerações ambientais, sociais e de governança (ESG) nas decisões de investimento e financiamento. Esses frameworks estabelecem critérios claros e transparentes para identificar e classificar projetos e atividades econômicas que contribuem para a sustentabilidade. Eles ajudam a direcionar investimentos para iniciativas que promovem a mitigação das mudanças climáticas, a preservação da biodiversidade, a inclusão social e a governança responsável.

Essas estruturas são essenciais para garantir que os recursos financeiros sejam alocados de maneira a apoiar o crescimento econômico sustentável, reduzindo os impactos ambientais negativos e promovendo o bem-estar social. Além disso, estes frameworks aumentam a transparência e a responsabilidade das instituições financeiras, assegurando que os investimentos estejam alinhados com os objetivos de sustentabilidade de longo prazo.

Reconhecendo a importância desta agenda e visando potencializar o impacto da atuação sustentável da ENGIE foi criado este Green Finance Framework (“Framework”). Este Framework foi desenvolvido em acordo com o *Green Bond Principles* de 2025 (“**GBP**”)[3], publicados pela **ICMA**, que determina as diretrizes voluntárias para que instrumentos financeiros do mercado de capitais possam incorporar aspectos ambientais. Da mesma forma, este Framework também segue os princípios de empréstimos verdes, ou simplesmente *Green Loan Principles* de 2025 (“**GLP**”)[4], conforme desenvolvido de forma conjunta pela Loan Market Association ("**LMA**"), Loan Syndifications and Trading Association ("**LSTA**") e a Asia Pacific Loan Market Association ("**APLMA**"). Juntos, o GBP e o GLP serão considerados simplesmente como “**Princípios de Operações Verdes**”.

Este Framework está alinhado com os quatro componentes principais dos Princípios de Operações Verdes e contém a seguinte estrutura:
International Capital Markets Association (“**ICMA**”)

I. Uso dos recursos;
II. Seleção e avaliação de projetos;
III. Gerenciamento dos recursos; e
IV. Reportes.

O documento também tem como referência o *Climate Transition Finance Handbook*[5] (“**Manual para o Financiamento da Transição Climática**” ou simplesmente “**Manual**”) de junho de 2023, publicado pela **ICMA** que orienta a emissão de instrumentos de transição por companhias no mercado.

[2] https://finance.ec.europa.eu/sustainable-finance/overview-sustainable-finance_en
[3] O GBP pode ser encontrado em https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/the-principles-guidelines-and-handbooks/green-bond-principles-gbp/
[4] O GBP pode ser encontrado em https://www.lsta.org/content/green-loan-principles/
[5] O Climate Transition Finance Handbook pode ser encontrado em: https://www.icmagroup.org/assets/documents/Sustainable-finance/2023-updates/Climate-Transition-Finance-Handbook-CTFH-June-2023-220623v2.pdf

Além dos princípios descritos acima, as operações feitas sob este Framework observarão o "Guia para Oferta de Títulos ESG" da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("**ANBIMA**") e poderão buscar alinhamento às diretrizes da Climate Bond Initiative ("**CBI**").

3.1 Uso dos Recursos

Os recursos de contratação de dívidas e empréstimos verdes e de transição, quando aplicável, provenientes deste Framework serão utilizados para financiamento, refinanciamento e/ou garantias de atividades associadas a benefícios ambientais e climáticos de maneira robusta e transparente.

A tabela a seguir apresenta as categorias e os projetos elegíveis para captações de dívidas e empréstimos da ENGIE ou de suas subsidiárias, respeitando as premissas que estipulam os Princípios de Operações Verdes, que estão relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ("ODS") listadas abaixo:

Tabela 1

Uso do Recurso	Critério de Elegibilidade	ODS Relacionados
1. *Geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis*	✓ Eólica onshore ou offshore; ✓ Solar; ✓ Hidrelétrica <30 MW ou > 50 MW se fio d'água, incluindo, mas não se limitando a investimentos decorrentes de pagamentos passados e futuros de outorgas e de Uso do Bem Público[6]; ✓ Biomassa (resíduos agrícolas ou produtos florestais, como cavacos de madeira); ✓ Cogeração com bagaço de cana; ✓ Biogás proveniente de lixões com alta eficiência de captura de gás (=> 75%); ✓ Hidrogênio (Desenvolvimento, construção, instalação e manutenção do hidrogênio de baixo carbono).	7: Energia Limpa e Acessível; 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima.
2. *Transmissão de energia elétrica*	Os Projetos devem: ✓ Contribuir para a integração de fontes de energia renovável à rede de transmissão; e/ou conectar os sistemas isolados ao SIN; e ✓ Atender as normas ambientais e de segurança vigentes	7: Energia Limpa e Acessível; 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura; 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis; 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima.
Eficiência Energética	Os projetos devem: ✓ Apoiar direta ou indiretamente, a eficiência energética e a redução de emissões de gases de efeito estufa; ✓ Abranger a otimização e modernização de usinas de fontes renováveis e linhas de transmissão de energia, tornando a infraestrutura mais resiliente aos impactos de riscos ambientais e climáticos.	7: Energia Limpa e Acessível; 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura; 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis; 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima.

[6] O Uso do Bem Público (UBP) é a autorização que permite às entidades utilizarem bens públicos de forma regular, transparente e alinhada ao interesse coletivo. Trata-se de um investimento que promove a geração de receitas, a valorização e o uso mais eficientes dos ativos públicos, fortalecendo serviços e infraestrutura.

3.2 Seleção e Avaliação de Projetos

A fim de seguir para um processo de transição neutra em carbono, acessível e positiva para as empresas, comunidades e indivíduos, a ENGIE implementou processos internos para alinhar sua estratégia ESG com a sua política de investimentos. A prioridade da empresa é gerir os seus projetos de forma socialmente e ambientalmente responsável durante sua atuação, seguindo as leis e regulamentações internacionais, federais, nacionais e locais, suas políticas e códigos de conduta internos.

Considerando a estratégia de negócios voltada para a sustentabilidade e o papel fundamental da ENGIE na geração de energia renovável e na transmissão de energia elétrica, a empresa adota um Framework robusto e alinhado com os principais princípios nacionais e internacionais de finanças sustentáveis.

A Gerência Financeira, em colaboração com as áreas de negócios e sustentabilidade da ENGIE, é responsável por identificar os critérios essenciais para a análise preliminar de elegibilidade dos projetos ou ativos, assegurando:

- Aderência às taxonomias sustentáveis reconhecidas nacional e internacionalmente;
- Conformidade com os ODS da ONU;
- Alinhamento com as Políticas de Gestão Sustentável, Integridade e Ética da Companhia;
- Rigoroso controle da alocação dos recursos captados;
- Cumprimento das exigências de licenciamento ambiental conforme o estágio do projeto;
- Capacidade comprovada de redução de emissões de CO_2, quando aplicável;
- Transparência e clareza na divulgação das informações aos stakeholders;
- O período de lookback para reembolso de despesas observará o prazo máximo permitido pela Lei nº 12.431, conforme alterada pela Lei nº 14.801/2024, o qual atualmente é de até 48 meses, que será ampliado para 60 meses a partir de fevereiro de 2027, conforme a legislação aplicável.

Serão excluídos da elegibilidade para dívidas e empréstimos verdes, quando aplicável, transição:

- Projetos ou ativos que não atendam aos critérios estabelecidos;
- Despesas operacionais (Opex);
- Projetos ou ativos cuja eletricidade transmitida tenha 25% ou mais de origem fóssil;
- Investimentos que utilizem práticas irregulares e/ou ilegais de trabalho de crianças e adolescentes, que submetam seus empregados a condições degradantes ou análogas ao trabalho escravo;
- Investimentos cujos parceiros de negócios não atuem em compliance com a lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção);

- ✗ Produção ou venda de qualquer produto ou atividade que possa relacionar a importadores e exportadores com má conduta, como extração ilegal;
- ✗ Investimentos que impactam terras indígenas, quilombolas ou unidades de conservação sem a devida autorização legal e ações de redução e mitigação de impactos.

3.3 Gerenciamento dos Recursos

A ENGIE utiliza sua estrutura de governança integrada para garantir uma gestão eficiente e transparente dos recursos destinados a projetos sustentáveis. O Comitê de Auditoria Estatutário, em conjunto com o Comitê de Sustentabilidade, desempenha papel fundamental nesse processo, aproveitando sua experiência e posicionamento estratégico na estrutura organizacional da companhia.

3.3.1 Processo de Gestão e Controle de Recursos

A transparência é um princípio fundamental na gestão dos recursos, e a ENGIE mantém o compromisso de divulgar informações sobre a alocação dos recursos e o progresso dos projetos, permitindo que os stakeholders acompanhem e avaliem o impacto das iniciativas financiadas.

Além disso, a ENGIE adotará práticas de governança corporativa sólidas para assegurar que a gestão dos recursos esteja alinhada com os mais altos padrões éticos e de responsabilidade empresarial, conforme quadro abaixo. No período entre o recebimento dos recursos e a aplicação destes recursos nos projetos propostos, a ENGIE mantém os recursos alocados em aplicações em Títulos Públicos Federais e/ou lastreadas em Títulos Públicos Federais.

3.3.2 Perda de Elegibilidade e Refinanciamento

Caso algum projeto perca a elegibilidade, a ENGIE compromete-se a realocar os recursos em projetos elegíveis dentro de um prazo máximo de 12 meses. Ademais, a ENGIE assegura que não utilizará o mesmo lastro de projeto para mais de uma captação ativa simultaneamente, evitando assim a dupla contagem de lastro. Exceto na hipótese de o valor total da referida emissão, conjuntamente com o valor das emissões anteriores, representar valor igual ou inferior ao valor do Capex alocado nos respectivos Projetos Elegíveis.

Avaliação e seleção

Análise criteriosa dos projetos baseada em diretrizes ESG e critérios de sustentabilidade.

Monitoramento

Acompanhamento contínuo do desempenho e impacto dos projetos.

Transparência

Divulgação regular de informações sobre a alocação dos recursos e resultados alcançados.

Prestação de contas

Reporte periódico aos stakeholders sobre o progresso das iniciativas.

Até que todos os recursos líquidos disponíveis sejam totalmente alocados, manteremos esses recursos em caixa, equivalentes de caixa ou em investimentos, conforme as políticas que regem as aplicações financeiras da ENGIE. Além disso, poderemos temporariamente alocar recursos

em investimentos não descritos neste Framework, desde que esses investimentos não tenham alto impacto socioambiental e não estejam listados entre os critérios de exclusão descritos na seção “Seleção e Avaliação de Projetos”.

3.4 Reportes

A ENGIE se compromete a reportar anualmente o progresso dos projetos financiados pelo Framework até que os recursos sejam integralmente alocados ou até o vencimento da operação da dívida verde e transição, quando aplicável. O reporte poderá incluir - mas não se limitará - as informações detalhadas sobre os projetos (incluindo a localização), os indicadores de performance aplicáveis, o impacto gerado e a porcentagem de financiamento *versus* refinanciamento. As informações reportadas serão elaboradas de acordo com as melhores práticas de reporte de sustentabilidade e estarão disponíveis para o público em geral. A ENGIE irá eleger um Verificador Externo com experiência em questões ESG corporativas para fornecer um Parecer de Segunda Opinião (“SPO”) para este “Reporte Anual”, em relação ao alinhamento com os Princípios.

Serão divulgados no Reporte Anual as informações da tabela a seguir:

Tabela 2

1. Tipo de Instrumento		
Objeto; Montante; Vencimento; Contraparte.		
2. Descrição do Uso do Recurso, do Projeto e Indicadores Financeiros		
Geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis	Transmissão de energia elétrica	Eficiência Energética
3. Descrição do Projeto		
· Nome; · Tecnologia; · Localização; · Capacidade Instalada; · Descrição e Status.	· Nome; · Tecnologia; · Localização; · Capacidade Instalada; · Descrição e Status.	· Nome; · Tecnologia; · Localização; · Capacidade Instalada; · Descrição e Status.
4. Indicadores Financeiros e de Alocação		
· Percentual do recurso verde alocado dentro do Capex total; · Percentual de recursos alocados das captações x valor total dos financiamentos do projeto; · Proporção de reembolso x gastos futuros; · Alocação temporária dos recursos, quando aplicável.	· Percentual do recurso verde alocado dentro do Capex total; · Percentual de recursos alocados das captações x valor total dos financiamentos do projeto; · Proporção de reembolso x gastos futuros; · Alocação temporária dos recursos, quando aplicável.	· Percentual do recurso verde alocado dentro do Capex total; · Percentual de recursos alocados das captações x valor total dos financiamentos do projeto; · Proporção de reembolso x gastos futuros; · Alocação temporária dos recursos, quando aplicável.
5. Indicadores de Impacto		
· Capacidade total de produção de energia em MWh; · Geração anual de energia renovável; · Emissões de gases de efeito estufa (GEE) evitadas; · Impactos positivos do projeto; · Número de pessoas sensibilizadas pelas atividades de educação e comunicação socioambiental.	· Conectividade de Fontes Renováveis; · Impactos positivos do projeto; · Km de redes construídas; · Taxa de disponibilidade.	· Impactos positivos do projeto; · Número de pessoas sensibilizadas pelas atividades de educação e comunicação socioambiental; · Emissões de gases de efeito estufa (GEE) evitadas, quando aplicável.

4 Revisão Externa

A DNV realizará uma avaliação independente do Framework, fornecendo um Second-Party Opinion (“SPO”) que validará a conformidade do Framework com os princípios de financiamento verde e de transição, bem como a adequação dos projetos financiados. Esse processo de revisão externa é fundamental para garantir a transparência e a credibilidade do Framework. O SPO ficará disponível no website da Companhia.

A opinião da DNV servirá como uma garantia adicional para os investidores e outros stakeholders sobre a qualidade e a integridade do Framework. A ENGIE valoriza essa revisão como uma ferramenta essencial para construir confiança e credibilidade em suas iniciativas de financiamento sustentável.

A empresa se compromete a trabalhar de forma colaborativa com a DNV e a considerar suas recomendações para aprimorar continuamente o Framework, assegurando que ele permaneça relevante e eficaz no cumprimento de seus objetivos de sustentabilidade.

5 Disclaimer

Este Framework é uma declaração de intenções da ENGIE e não constitui uma garantia de performance futura dos projetos financiados. A empresa se compromete a seguir as melhores práticas de mercado e a agir de boa fé na seleção e gestão dos projetos.

A ENGIE reconhece que existem riscos associados ao financiamento de projetos de sustentabilidade e se compromete a implementar medidas de mitigação adequadas. No entanto, a empresa não pode assegurar que todos os projetos atinjam os resultados esperados ou que não ocorram eventos imprevistos que afetem sua execução.

O Framework foi desenvolvido com base nas informações disponíveis até a data de sua elaboração e está sujeito a alterações em resposta a novos desenvolvimentos, regulamentações ou prioridades estratégicas da ENGIE. A ENGIE pode revisar este Framework de tempos em tempos, incluindo seu alinhamento com versões atualizadas de Princípios e taxonomias. No caso de qualquer atualização do Framework ou qualquer alteração material, a ENGIE passará por novo processo de SPO.

A ENGIE não assume responsabilidade por decisões de investimento tomadas com base neste Framework. Investidores e outros stakeholders devem realizar suas próprias análises e avaliações antes de tomar decisões relacionadas ao financiamento de projetos de sustentabilidade.

Por fim, a ENGIE reitera seu compromisso com a transparência e a responsabilidade corporativa. A empresa está aberta a dialogar com todos os stakeholders e a receber feedback para melhorar continuamente suas práticas de financiamento sustentável.